

SESSA C42

Construída em Santa Catarina pela Intech Boating, com tecnologia italiana da Sessa Marine, esta lancha de 42 pés de comando aberto é a mais rápida da categoria

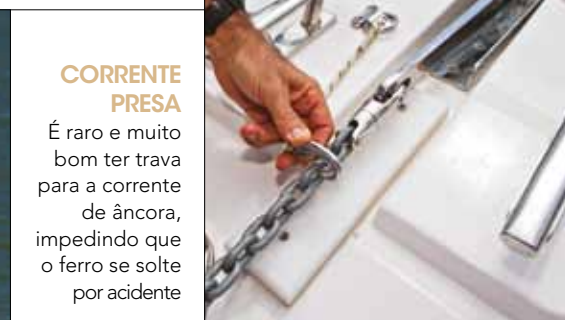
O estaleiro Intech Boating constrói, sob licença, bem acabadas lanchas entre 27 e 42 pés da marca italiana Sessa Marine. A versão hardtop do maior modelo da Intech é a C42 ou Cruiser 42, que vem bem equipada de fábrica. Além disso, o casco e os motores Volvo têm cinco anos de garantia. A C42 é feita manualmente, com laminação maciça no fundo e estrutura tipo sanduíche (com núcleo de espuma de pvc rígida) no costado. As anteparas estruturais são de compensado naval e a estrutura do casco é recheada com poliuretano. Esse esquema robusto de laminação

resulta em 12 toneladas de peso, o que não é nenhum exagero. Prova disso foi a boa velocidade final (37,9 nós) aferida neste teste, desempenho que lembra o de um barco esportivo — graças, em parte, aos dois Volvo IPS 600 a diesel, de 435 hp cada. Comercializada a partir de R\$ 1,94 milhão, a Sessa C42 disputa clientes com barcos de 41 a 44 pés com teto solar. Entre os estrangeiros, concorre com Prestige 420S, Sea Ray 410 Sundancer e Beneteau GT 44; e, entre os nacionais, com Cimitarra 440 HardTop, Arh 415 e Top Line 410 HT, lembrando que o acabamento da C42 é mais sofisticado que o dessas três lanchas.

FORTE E ÁGIL

Bem equipada de fábrica, a C42 é fruto de um sistema robusto de laminação, o que não chega a comprometer seu desempenho





CORRENTE PRESA

É raro e muito bom ter trava para a corrente de âncora, impedindo que o ferro se solte por acidente

CONFORTO AO SOL

O solário de proa tem encostos ajustáveis. Já o segundo comando na popa é opcional

PRAIA PARTICULAR

Além de ter bom tamanho, plataforma de popa é submersível e, o melhor, já vem de série

COMO ELA É

O bom gosto na decoração — característica das lanchas Sessa — também está presente na C42. A combinação de tecidos brancos nos estofados com revestimentos em tons claros, usados no mobiliário e no piso, torna o interior desta lancha bem agradável, transmitindo a sensação de ser até mais volumoso, o que é bom. Ainda no quesito conforto, dois sistemas de ar-condicionado de 16 mil BTU cada climatizam os ambientes no convés inferior, enquanto outro aparelho com a mesma capacidade refrigera o salão. Portanto, dificilmente alguém reclamará de calor a bordo da C42. Os três conjuntos de ar condicionado são alimentados pelo potente gerador de 11,5 kW, projetado para funcionar mesmo com a lancha em alta velocidade (o que nem sempre ocorre com todo barco assim equipado). Isso porque, em algumas lanchas cabinadas, o sistema de captação de água para refrigeração do gerador não funciona a contento quando a lancha está em regime de cruzeiro, devido à entrada de ar

na tomada de captação de água, o que provoca a parada do gerador.

Quanto à distribuição, a cozinha (onde está o maior pé-direito da cabine, 3 m) fica no convés inferior, o mesmo dos camarotes, e é equipada com fogão elétrico de duas bocas, forno de microondas, lixeira, três armários, gaveteiro e cuba com apenas 15 cm de profundidade. Sendo rasa, ela não é apropriada para servir como depósito de pratos e panelas, prática comum para deixar os utensílios de cozinha quando navegando, até lançar a âncora em águas tranquilas. Na lancha que testamos, não havia, ainda, proteção para as panelas não saírem de suas posições no fogão, mas o estaleiro se comprometeu a corrigir isso nas próximas unidades. Um detalhe que chamou atenção foi o freezer, que, embora localizado no mesmo móvel, fica separado da geladeira, arranjo que propicia armazenar alimentos para viagens mais longas.

Com pé-direito de 1,90 m, o camarote principal traz cama de casal de 2 m x 1,50 m (qua-



VISÃO PARCIAL

A posição do piloto no posto de comando duplo é confortável, mas não oferece boa visibilidade do entorno



VERÃO O ANO TODO

A popa traz detalhes como chuveirinho com água quente e minicozinha, em acordo com o uso da lancha no Brasil, onde se passa a maior parte do tempo na área externa

A boa praça de popa do barco pode ser coberta por toldo de acionamento elétrico

ANTESSALA DO MAR

A praça de popa é grande (o que é bom para o nosso clima) e tem mesa dobrável para refeições





SALÃO ESPACIOSO

O salão conta com sofá para quatro pessoas, servido por uma mesa de centro, enquanto no outro bordo há tv e armários



COM VISTA PARA O CÉU

O hardtop com teto solar dá sensação de que o pé-direito do salão (2,05 m na entrada e 1,90 m no comando) é ainda maior



AMPLITUDE

A cozinha fica no piso inferior e tem o maior pé-direito da cabine (3 m)

se no padrão queen size), além de banheiro reservado com ótimo pé-direito (1,88 m), equipado com boxe fechado para banho e vigia para ventilação. Já no outro camarote, à meia-nau, o pé-direito é ainda maior (2,09 m) e há duas camas de solteiro de bom tamanho. O cômodo é servido por outro banheiro com boxe (onde o pé-direito é de 1,90 m), que tem duas portas e atende também aos passageiros em passeios diurnos.

O salão conta com uma sala de estar, junto à entrada, composta de um sofá em forma de L para quatro pessoas, a boreste, servido por uma mesa de centro com regulagem de altura, enquanto no outro bordo há um móvel com armários e tv de 32". O posto de comando tem assento duplo e oferece bastante espaço para os instrumentos dos motores e eletrônicos de navegação. Nesta lancha, havia duas telas da Garmin de 12 polegadas cada, junto com sistema (opcional) desenvolvido em parceria com a Volvo chamado de Glass Cockpit. Através dessas telas táteis (touchscreen) e de

uma caixa chamada black box, que, com um software específico, coloca todos os equipamentos eletrônicos, dispositivos multimídia e motores em rede, pode-se controlar praticamente tudo a bordo, do monitoramento dos propulsores aos instrumentos de navegação, incluindo o piloto automático. Detalhe: tablets e celulares também podem entrar na rede, facilitando ainda mais o controle dos equipamentos eletrônicos de bordo.

Chama atenção a opção de um banquinho para elevar a altura do piloto quando o teto solar estiver aberto, item desejável nesta categoria de lancha. Na parte externa, o cockpit (que mede 1,91 m x 3,10 m, na popa) é de bom tamanho para o porte do barco, lembrando que o ambiente pode ser coberto por um toldo de acionamento elétrico (item opcional, mas recomendado para nosso uso). Também é de bom tamanho (1,41 m x 3,48 m) a plataforma de popa hidráulica submersível, que possui capacidade para suportar até 400 kg e, o melhor, já vem de série.

Materiais de tons claros tornam o interior da Sessa bastante agradável



PERNOITE TRANQUILO

No camarote de hóspedes, com excelente pé-direito (2,09 m), há duas camas de solteiro de boas proporções

BANHO SEGURO

O estaleiro projetou uma tampa que vai sobre o vaso sanitário, permitindo tomar banho sentado, com mais segurança



PADRÃO DE QUALIDADE

Os banheiros (do camarote principal e o do de hóspedes) são quase idênticos, com boxe fechado e vigia para ventilação

REFÚGIO NA PROA

Com 1,90 m de pé-direito, o camarote principal tem boa ventilação e iluminação natural, além de armários e cama de casal quase do tamanho queen size



SOCORRO À MÃO

Os dispositivos antifogo estão posicionados junto ao posto de comando, com fácil acesso para o piloto



Os motores mais fortes, acoplados às rabetas IPS, nos levaram a 37,9 nós de velocidade máxima

COMANDO TOTAL

O painel oferece bastante espaço para instrumentos de navegação (podendo receber, inclusive, duas telas de 12 polegadas cada), e há, ainda, o sistema Glass Cockpit (opcional), que integra todos os eletrônicos

COMO NAVEGA

Quando fizemos este teste, rajadas de vento de 18 nós deixaram as águas na região de Florianópolis bem agitadas, com ondas passando de 1 m de altura. Mas tais condições foram perfeitas para avaliarmos o casco da Sessa C42, nas quase 40 milhas que navegamos, ida e volta, do Iate Clube de Santa Catarina à Enseada do Pântano do Sul. Na volta, depois que passamos pelo canal sul, recebemos o vento e as ondas pela proa e, mesmo assim, conseguimos manter 18 nós de velocidade no gps, sem observar pancadas bruscas do casco contra a água. Claro que os ventos carregavam a bordo a água gerada pelo caturro e, assim, toda a superestrutura do barco foi lavada, o que nos obrigou a manter os limpadores de para-brisa ligados. Mas a vedação da capota rígida deu conta do recado, deixando o posto de comando e o salão bem secos — uma maneira de navegar muito mais confortável que a proporcionada pelas lanchas com capota de tecido. Nossa única dificuldade durante toda a navegação foi com a visibilidade. Tivemos de

nos abaixar, constantemente, para visualizar melhor a proa e os bordos, já que no posto de comando o piloto não enxerga a proa com facilidade, tampouco barcos passando pelas laterais (esse é um item que o estaleiro deverá corrigir nas próximas unidades). Satisfeitos com o desempenho da Sessa C42 em águas agitadas, passamos para as provas de desempenho, em águas mais calmas, próximo do iate clube. Gostamos muito da velocidade máxima da Sessa C42 com a motorização opcional Volvo IPS 600, de 435 hp cada, lembrando que o padrão é o par de IPS 500, de 370 hp cada. Os motores mais fortes, acoplados às rabetas IPS, com hélices contrarrotantes virados para a frente, nos levaram a 37,9 nós de velocidade máxima. Não estávamos com muito combustível nos tanques, mas, mesmo assim, a performance da Sessa C42 com tal motorização é invejável, chegando perto do desempenho das lanchas esportivas, as quais ultrapassam os 40 nós de velocidade.

CASA DE MÁQUINAS

As instalações elétricas, mecânicas e hidráulicas são de boa qualidade, mas o espaço para manutenção dos motores é apertado



DESEMPENHO

Foi a 3 000 rpm, navegando a 29,1 nós, que a Sessa C42, com esta motorização, obteve a melhor autonomia: 230 milhas, distância entre Paranaguá (PR) e Laguna (SC) sem reabastecimento.

MOTOR rpm	VELOCIDADE nós	VELOCIDADE km/h	CONSUMO litros/hora	EFICIÊNCIA milha/litro	EFICIÊNCIA litros/milha	AUTONOMIA (90%) milhas
2 000	12,7	23,5	57	0,22	4,49	188
2 200	16	29,6	64	0,25	4,00	212
2 400	19,1	35,4	72	0,27	3,77	224
2 600	22,4	41,5	85	0,26	3,79	223
2 800	25,7	47,6	95	0,27	3,70	229
3 000	29,1	53,9	107	0,27	3,68	230
3 200	32,2	59,6	125	0,26	3,88	218
3 400	34,4	63,7	139	0,25	4,04	209
3 600	37,9	70,2	170	0,22	4,49	189

ACELERAÇÃO (da marcha lenta aos 20 nós) **8,2** segundos

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Canal sul da ilha de Florianópolis, SC
- **CONDIÇÕES:** Águas com ondas de 1,2 m e ventos de 18 nós
- **A BORDO:** 5 pessoas, cerca de 350 litros de combustível e 300 litros de água
- **MOTORIZAÇÃO:** Dois Volvo IPS 600, diesel, de 435 hp cada
- **TIPO DE PROPULSÃO:** Centro-rabeta fixa
- **RELAÇÃO DE TRANSMISSÃO:** 1,82:1
- **HÉLICES:** Volvo T5



↑ PONTOS ALTOS
 Velocidade alta
 Qualidade construtiva
 Equipamentos de fábrica



↓ PONTOS BAIXOS
 Visibilidade no comando
 Espaço nos motores
 Profundidade da pia na cozinha

A performance da Sessa C42 com dois Volvo IPS 600 é invejável, chegando perto do desempenho das lanchas esportivas



RESUMO

NÚMEROS

- COMPRIMENTO MÁXIMO: 13,20 m
- COMPRIMENTO DO CASCO: 12,05 m
- BOCA: 4 m
- CALADO COM PROPULSÃO: 1,20 m
- BORDA-LIVRE NA PROA: 1,50 m
- BORDA-LIVRE NA POPA: 1,44 m
- ÂNGULO DO V NA POPA: 13 graus
- ALTURA DA CABINE NA ENTRADA: 2,05 m
- ALTURA MÍNIMA DOS BANHEIROS: 1,90 m
- COMBUSTÍVEL: 940 litros
- ÁGUA: 340 litros
- PESO COM MOTOR: 12 000 kg
- CAPACIDADE (DIURNO/NOTURNO): 14/4 pessoas
- MOTORIZAÇÃO: Centro-rabeta fixa
- POTÊNCIA: 2 x 435 hp

QUANTO CUSTA

A partir de **R\$ 1,94 milhão**

(Completa para navegar, com guincho elétrico de 1 000 W, gerador de 11,5 kW, ar-condicionado totalizando 48 000 BTU e dois motores Volvo IPS 500, de 370 hp cada)

QUEM FAZ

A Intech Boating fabrica, sob licença, seis modelos de lanchas de 27 a 42 pés da italiana Sessa Marine. Depois da F42, a C42 é o maior modelo deste estaleiro de Santa Catarina, reconhecido pela qualidade de seus barcos. Para saber mais, tel. 48/3278-1169 e www.intechboating.com.